



A BOA NOTÍCIA



Ano XXII - nº 258

Dezembro de 2022

Uma visita à Sagrada Família





Francisco: para viver o Natal, redescubramos a pequenez de Deus

O Papa encontrou na manhã do dia 3 de dezembro, os doadores do presépio e da árvore de Natal na Praça de São Pedro, a quem agradeceu de coração, pois estes símbolos natalinos serão contemplados pelos peregrinos do mundo inteiro.

Francisco dirigiu um agradecimento especial às crianças que participaram na decoração da árvore, aos artesãos e marceneiros, que esculpíram as estátuas do presépio, como também aos que cultivaram árvores menores, destinadas a outros ambientes do Vaticano, explicando: A árvore e o presépio são dois símbolos que continuam a fascinar jovens e adultos. A árvore, com suas luzes, recorda-nos Jesus que vem iluminar as trevas e a nossa existência de pecadores e sofrendores neste mundo. Como as árvores, também os

homens precisam de raízes, pois só quem está enraizado em boa terra permanece firme, cresce, amadurece e resiste às intempéries. É importante valorizar as raízes da vida e da nossa fé.

Já o presépio, que representa o nascimento do Filho de Deus na sua pobreza genuína, afirmou o Santo Padre, nos ajuda a redescobrir a verdadeira riqueza do Natal e nos purifica de tantos aspectos, que contaminam a paisagem natalina. O Presépio, também simples e familiar, chama a nossa atenção para um Natal diferente daquele consumista e comercial; recorda-nos a cultivar momentos de silêncio e oração em nossos dias frenéticos. O Papa nos sugere a oração e a ação de graças a Jesus, diante deste dom gratuito de amor, que quer entrar em nossas casas e em nossos corações.

Por fim, o Papa Francisco renovou seu agradecimento pelos presentes de Natal, a árvore e o Presépio, desejando a todos e às suas famílias e comunidades um Santo Natal, sob a proteção materna de Maria, Mãe de Jesus e nossa.



APONTE A
CÂMERA PARA
O QR CODE E
ACESSE A
MATÉRIA
COMPLETA



Equipe Nacional do Sínodo indica próximos passos da etapa continental

A Equipe de Animação, no Brasil, do Sínodo dos Bispos envia às dioceses um comunicado com orientações à fase continental do processo do Sínodo dos Bispos. Os membros informaram que a participação nas duas primeiras etapas do processo sinodal iniciado em 2021 foi muito expressiva. No Brasil, mais de 260 sínteses foram recebidas na conclusão da Etapa Diocesana. Todo esse material foi reunido em uma Síntese única, enviada à Secretaria Geral do Sínodo. Somam-se à do Brasil as sínteses de outras 111 Conferências Episcopais, de todas as 15 Igrejas Orientais, de 17 dos 23 dicastérios da Cúria Romana, além de outras sínteses advindas de institutos, associações e movimentos. “A participação expressiva e a adesão entusiasmada ao processo sinodal testemunham a disposição da Igreja em falar e ouvir, especialmente à escuta do que o Espírito diz às Igrejas (cf. Ap 2,29). O processo sinodal,

porém, não se encerrou. Estamos a caminho da próxima etapa: a Fase Continental”, reforça comunicado da Equipe Nacional.

A partir das Sínteses recebidas, a Secretaria Geral do Sínodo elaborou o Documento de Trabalho para a Etapa Continental (DEC). Publicado em 27 de outubro de 2022, o DEC traz um belíssimo mosaico dos processos de escuta que marcaram a primeira fase do sínodo. O texto recupera diversos trechos das diferentes Conferências Episcopais e revela o aspecto universal de tantos frutos, sementes e ervas daninhas que também pela Igreja no Brasil haviam sido identificados. Além disso, o DEC indica como será a organização da Etapa Continental, que incluirá nova escuta às dioceses. Dessa vez, os principais envolvidos serão o Bispo diocesano e a Equipe sinodal diocesana. Cada diocese poderá discernir a viabilidade ou não de convidar outras pessoas para participar desta etapa.



APONTE A
CÂMERA PARA
O QR CODE E
LEIA A
MATÉRIA
COMPLETA

Jesus: Príncipe da Paz!

Neste próximo mês, vamos celebrar o Natal. É a festa do encontro entre o céu e a terra: Deus se fez um de nós, se fez homem para que a humanidade se elevasse até o céu!

Quando falamos que Jesus é Príncipe da Paz, o que queremos dizer? Os anjos no dia de seu nascimento anunciaram “Glória a Deus nas alturas e paz na terra às pessoas de boa vontade”. Isto deixa muito claro que Jesus veio comunicar a paz à terra. Esta paz é essencialmente “união com Deus”. A partir desta união com Deus se pode estabelecer a união entre nós e com toda criação: É a vida em comunhão!

Tendo como base a união com Deus, e a partir daí a união entre toda a humanidade e a criação, nasce a paz, que é fruto da justiça!

A justiça na Bíblia é entendida como santidade. Jesus é aquele que veio para estabelecer a justiça (Is 42,6). Justiça é relacionar-se bem dando a cada um o que é devido: o amor.

Justiça do Reino de Deus, porém, é superior à justiça meramente humana. A justiça do Reino integra o perdão e a misericórdia.

Que neste Natal, possamos encontrar Jesus, simples e

pobre, nos chamando a acolher seu amor, “vivê-lo e difundi-lo no mundo. Criando fraternidade, pois somos todos irmãos. Promover a amizade social”.

Belém nos chama a acolher Jesus e a nos unirmos a Ele, como Maria e José, e sermos missionários, como os magos, levando ao mundo a mensagem de paz e alegria, que brotam do amor vivido em santidade.

Nossa Igreja diocesana fez uma bela caminhada neste ano de 2022, superando os desafios com muita fé vencendo a desagregação com a União. Continuemos perseverantes!

Como pai e pastor, no amor que nos une, abençoo a todos: Feliz Natal com muita Paz no coração.



+ Pedro Carlos Cipollini





Nesta edição, última de 2022, proponho ao querido leitor uma viagem.

Vamos nos transportar para a casa de Nazaré, onde uma jovem acaba de ser visitada por um anjo. Chegamos de mansinho, espiando toda a cena. Pegamos ainda as últimas palavras do anjo Gabriel à Maria, escutamos claramente a sua resposta: “Eis aqui a serva do Senhor! Faça-me em mim segundo a tua palavra!”. Esta jovem, prometida em casamento a José, não hesitou em doar-se pela missão de Deus, e, conseqüentemente, à sua família.

Obviamente, podemos imaginar que estes acontecimentos foram uma surpresa para Maria e José. Bagunçaram seus planos, assim como também pode acontecer com diversos casais em variados momentos. A notícia de um nascimento, embora sempre maravilhosa, pode gerar dúvidas do tipo: “será que vamos conseguir educar corretamente? Seremos capazes de zelar bem por esta vida que Deus nos confiou?”

Porém, qual foi a escolha deste casal? Escolheram as escolhas de Deus.

Nossa viagem nos leva mais adiante, ao nascimento de Jesus. Observamos a estrebaria simples, os pastores, Maria e José unidos, contemplando o Verbo Divino que se encarnou para nossa salvação. Esta família simples, agora

completa, transbordante da graça de Deus, está sempre disposta a servir.

Ainda observadores da vida da Sagrada Família, nós nos deparamos com cenas cotidianas desta casa. Em harmonia e unidade, contemplamos Santa Maria com os afazeres diversos, cuidando do Menino Jesus, São José em sua carpintaria, ensinando seu ofício para o Filho de Deus, apoiando sua esposa em tudo que é necessário para a época. Um destaque que podemos dar aqui é o momento em que o Menino Jesus se perde de seus pais no templo. Confiantes um no outro, Maria e José uniram-se em busca do Filho. Assim também, tantos pais e mães podem se recordar agora de ocasiões em que suas crianças fizeram alguma “traquinagem” e escaparam de seus cuidados, dos seus olhos atentos.

Esta viagem agora dá uma pequena pausa. Voltamos aos nossos dias, neste tempo que muitas vezes nos impede de silenciar nosso coração e santificar nossos dias, nossa família e amigos. Vamos pensar sobre tudo o que observamos desta Família Sagrada. Que lições tiramos? Exemplos de virtudes, de doação, trabalho, harmonia, pressa em servir, alegria em ser família e fazer a vontade de Deus. Um amor preenchido não com pragmatismo, mas efetivo, decidido, entregue.

Agora, façamos um exercício de olhar para dentro de nós. Neste Advento, tempo singular de preparação para o Natal, vamos nos perguntar como vivemos nossa vida? Temos

tempo de nos doar sem restrições aos nossos? Quando foi a última vez que conversamos genuinamente com pais, irmãos, filhos, amigos, avós? Conversa de verdade, sem pegar o celular, sem olhar o relógio a cada 15 minutos?

Você ainda se lembra do prato preferido daqueles que te cercam? Alguma vez cogitou se interessar sobre isso?

Não podemos viver “no automático”. Só fazendo, só trabalhando, só cuidando dos compromissos, só estudando. Podemos agregar um valor espiritual às tarefas, convertendo nossas atividades, conversas e convivências em oração, um oferecimento material e espiritual a Deus e aos nossos queridos, gerando assim, frutos agradáveis a Deus. Não é fácil, mas é possível!

Neste Natal, no novo ano que vamos iniciar, permita-se ter esta experiência de Sagrada Família, uma família singular, que tanto nos fala durante a vida. Tenha por exemplo a presença de Santa Maria, São José e o Menino Jesus em família, leve-os consigo sempre em sua mente, coração e vida. Refaça esta viagem contemplativa sempre que precisar!

Esteja perto daqueles que te querem bem e a quem você quer bem também, ainda que estejam em outra cidade, estado ou país, pois quem permanece, nunca pode partir. Quem sempre esteve perto nunca deixa de vir, nunca deixa de estar presente! Seja presença!

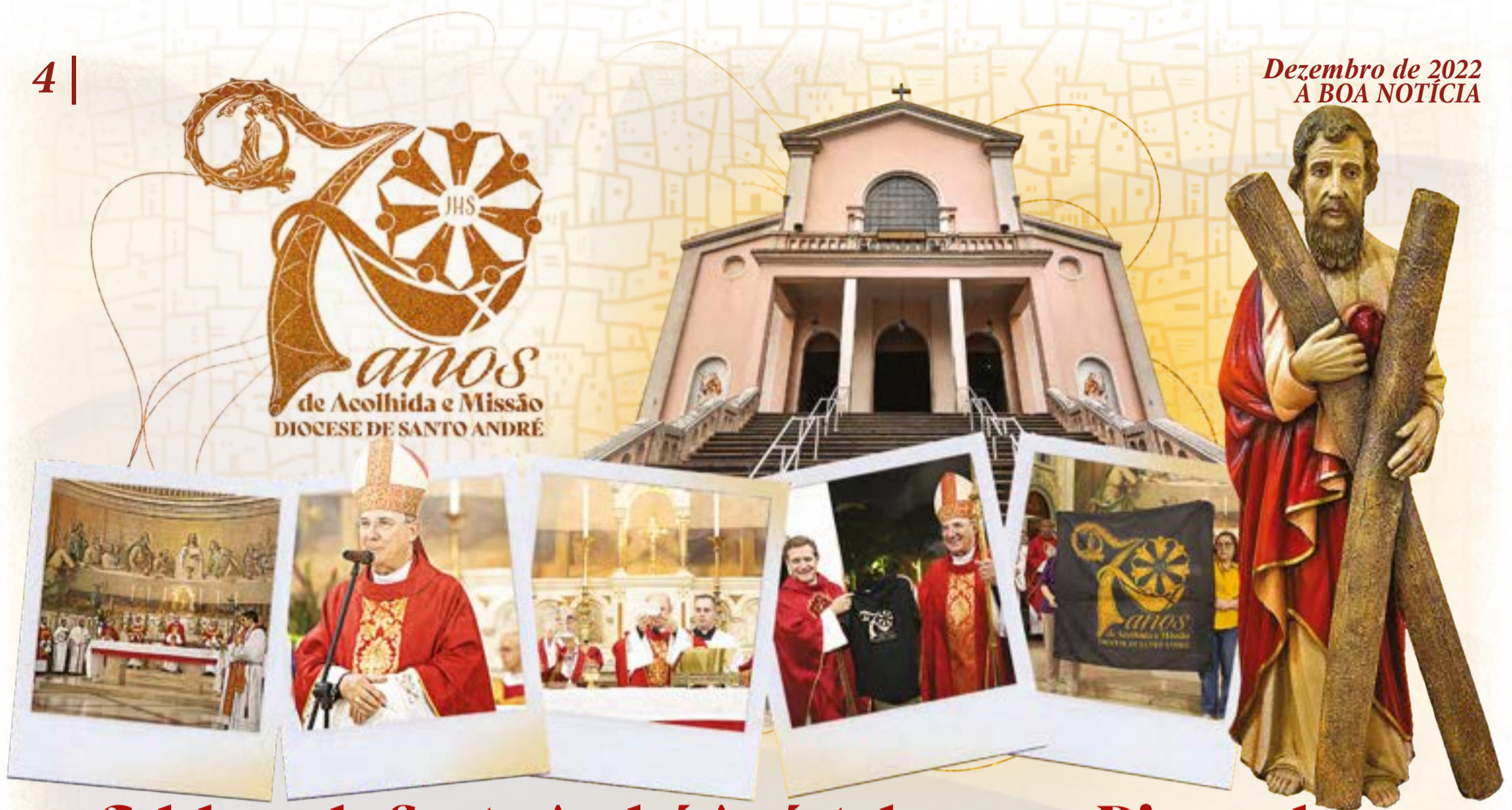
Camila Vitor

Departamento de Comunicação da Diocese de Santo André



Feliz Natal!





Celebrando Santo André Apóstolo, nossa Diocese lança hino e logotipo comemorativo dos 70 anos de criação

No dia 30 de novembro, nossa diocese viveu uma noite pra lá de especial! Comemoramos Santo André Apóstolo, nosso padroeiro. Em missa solene presidida por nosso bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, na Paróquia Santo André, matriz da cidade andreense, todos os fiéis, padres, seminaristas, religiosos e religiosas celebraram a fé e a unidade diocesana.

Santo André participou de toda a vida pública de Jesus, viu todos os milagres que o Mestre realizou, ouviu todas as suas pregações e ensinamentos. Experimentou a própria fraqueza fugindo quando Jesus foi preso, mas experimentou também a alegria do perdão vindo de Jesus ressuscitado e a força do Espírito Santo no dia de Pentecostes. Tudo isso moldou para sempre sua personalidade e ele se tornou

um grande Apóstolo.

Apóstolo da coragem e da alegria, Santo André foi fundador das igrejas na Acaia, onde testemunhou Jesus com o seu próprio sangue, já que foi martirizado numa cruz em forma de X por volta do ano 60, a qual recebeu do santo este elogio: “Salve Santa Cruz, tão desejada, tão amada. Tira-me do meio dos homens e entrega-me ao meu Mestre e Senhor, para que eu de ti receba o que por ti me salvou!”.

E é nesse amor que brota de nosso padroeiro, que todos os que já haviam participado da novena dedicada ao nosso padroeiro diocesano em suas regiões pastorais, estiveram presentes na linda celebração na Paróquia Santo André, unidos a seu bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini.

O início da celebração foi marcado

pela apresentação do logotipo e hino comemorativo dos 70 anos da Diocese de Santo André, que será celebrado em 22 de julho de 2024, seguindo o lema escolhido para a ocasião: “a multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma.” (At, 4,32).

Dom Pedro trouxe em sua homilia o exemplo de Santo André, apóstolo que acolheu a Palavra de Deus: “A história de André, é a história de uma acolhida: a acolhida da Palavra de Deus. André e Pedro escutaram o chamado e aderiram prontamente. A escuta da Palavra tem uma consequência. A escuta nos compromete, pois exige uma resposta que empenha toda a vida e a vida toda. A Palavra de Deus não é palavra humana, é Palavra Divina. Não é fácil escutá-la e executar o que ela nos pede. Exige renúncia e empenho, porém, é Palavra de vida eterna.”

“Bendigamos a Deus por nossa Diocese, Igreja viva e dinâmica que sai renovada deste período de pandemia. Renovada pela caridade, pela unidade, pela determinação de todos, de seguir em frente com nosso 8º Plano Diocesano de Pastoral, resultado do primeiro Sínodo Diocesano que continua dando seus frutos”, agradeceu o bispo diocesano. Padre Tiago Síbula, pároco da matriz, agradeceu a dedicação da comunidade pelos festejos do padroeiro e ressaltou sobre a unidade diocesana através da novena, que antecedeu a Solenidade, que reforçou a devoção ao santo padroeiro diocesano.

Ao final da celebração, o Vigário Geral, Padre Joel Nery, apresentou a todos a camiseta com o logo dos 70 anos, que está à venda no Centro Pastoral, e os pedidos também podem ser feitos pelas secretarias das paróquias.

Explicação do Logo dos 70 anos



Na visão global do logo dos 70 anos procurou-se valorizar elementos marcantes da história diocesana, **a unidade do povo de Deus ao redor da Eucaristia**. Cabe ressaltar que esta **imagem das 7 pessoas**, lembrando os 7 municípios que compõem a diocese, foi utilizada como logotipo diocesano por muitos anos, antes de haver um brasão.



O numeral 7 dos 70 anos foi delineado como um báculo. Utilizamos para tanto o báculo do primeiro bispo, representando a sucessão apostólica e o pastoreio. “Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem. Por elas dou a minha vida” (Jo 10, 14-15)



No 7 (báculo), se entrelaça a **barca da Igreja diocesana**, que é guiada por Cristo, através de seus pastores. “Onde está o Bispo, aí está a comunidade, assim como onde está Cristo Jesus aí está a Igreja Católica” (Santo Inácio de Antioquia). A barca possui a cruz de Santo André, justamente demarcando-a como Igreja Diocesana.



Como integrantes da barca, todo o povo de Deus reunido e unido ao redor de Cristo Jesus, tendo como centralidade a Eucaristia, representando também a fraternidade.

Hino da Diocese de Santo André

1. A diocese entoou um hino de gratidão / Por todos os operários, que iniciaram a missão / Em nossa longa jornada muitos aqui se doaram / Homens e mulheres de coragem / A vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar / Na alegria do evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis / sempre em um só coração / e em uma só alma / pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos, / o sonho se tornou realidade / sete décadas à luz da verdade.

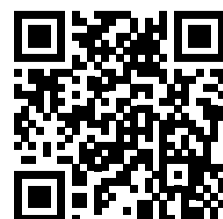
3. Nosso padroeiro Santo André um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo / para evangelizar. / Da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso / seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.

4. Sinais dos tempos vivemos, hoje somos nova geração / Desbravemos um novo tempo guiados pela oração / De portas abertas, rumo

às periferias / Ser rosto da misericórdia de Deus, é o que a igreja almeja.

5. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser / Lugar de iniciação na fé, para a palavra viver / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado / Tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.

6. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias / Todas as dores desse mundo / sejam também de nossa igreja / Maria mãe da Misericórdia, vem conosco caminhar / Nos leve a todos os povos / Para Jesus Cristo anunciar.



APONTE A
CÂMERA PARA
O QR CODE E
SE EMOCIONE
CLIQUE DO HINO
DIOCESANO
PREPARADO
COM MUITO
CARINHO!

Assembleia dos CRPs: etapa importante de sinodalidade da Diocese de Santo André

Na manhã do dia 26 de novembro, sábado, os membros dos Conselhos Regionais de Pastoral (CRPs), padres, diáconos, religiosos, coordenadores diocesanos e seminaristas se encontraram na Paróquia Matriz de Santo André, para a realização da Assembleia dos CRPs, a fim de vivenciar uma etapa importante de sinodalidade da Diocese de Santo André, que iniciou-se em novembro de 2016, através da convocação do Sínodo Diocesano.

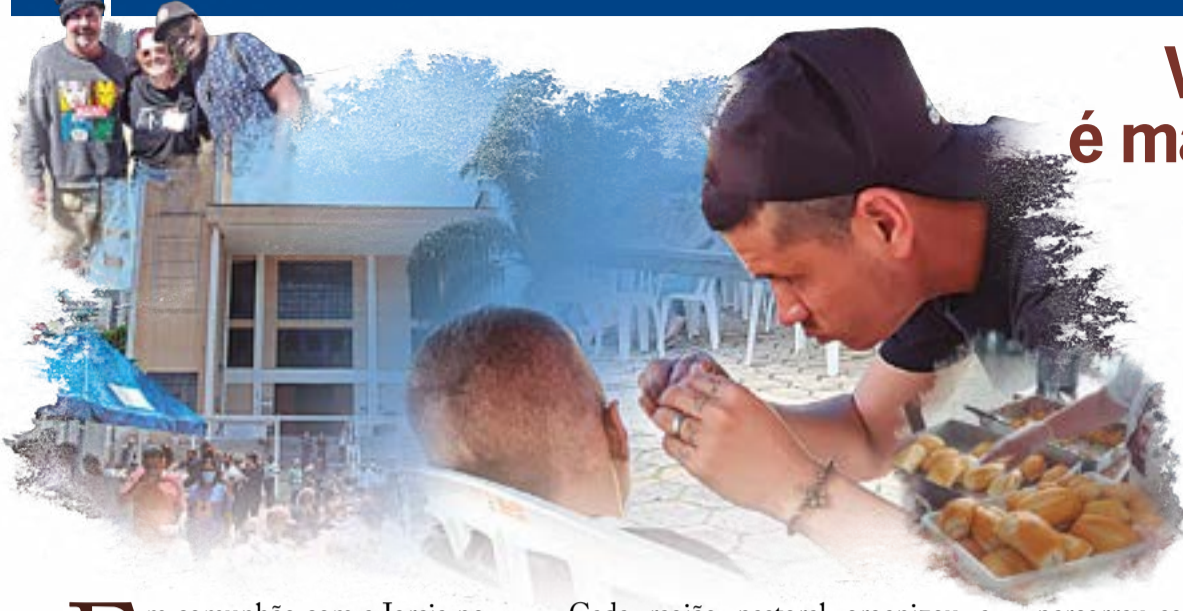
Dom Pedro Carlos Cipollini, antes de refletir sobre sinodalidade, rezou com todos os presentes a oração do padroeiro diocesano Santo André Apóstolo e encorajou os presentes: “Manifesto a minha alegria do sim de vocês, que assim que convocados, aceitaram prontamente em estar presentes, assumindo com esse gesto a caminhada pastoral e evangelizadora de nossa igreja”.



FRUTOS DO PROCESSO DE ESCUTA

Padre Everton Gonçalves, Vigário para Pastoral, apresentou os frutos das assembleias regionais, através das ênfases e pistas de ação do 8º Plano Diocesano de Pastoral, no próximo biênio 2023-2024. Aponte o celular para o QR CODE e veja!





VI Dia Mundial dos Pobres é marcado por amor ao próximo

"O esforço empreendido por todos no atendimento de mais de mil pobres e pessoas em situação de rua, para que tivessem um dia de paz, foi gratificante. De uma pequena semente no início, graças ao impulso do Vicariato da Caridade Social, e dos diáconos permanentes e dos muitos leigos comprometidos com o Evangelho, este dia se tornou um testemunho de amor a Cristo no pobre: 'tudo o que fizerdes a um destes pequenos é a mim que o fazeis'!"

Dom Pedro Carlos Cipollini

Em comunhão com a Igreja no Brasil e no mundo, a Diocese de Santo André realizou no domingo, 13 de novembro, o Dia Mundial dos Pobres, nas sete cidades do Grande ABC, contemplando o povo da rua e famílias assistidas pelas pastorais sociais das paróquias.

Cada região pastoral organizou a forma de atendimento. As atividades foram divididas entre as paróquias, desde o preparo das refeições, doações e atendimento aos que procuraram as comunidades escolhidas para acolhê-los.

Padre Ryan Matthew Holke, MIPK, Vigário Episcopal para Caridade Social,

percorreu as sete cidades, conversando com os leigos que se doaram ao próximo e falou sobre a realização deste dia dedicado aos pobres: "Um dia muito especial, estamos na sexta edição do Dia Mundial dos Pobres, sendo marcado com grande manifestação de amor e caridade. Todas as nossas regiões

pastorais vivenciaram o mutirão de atendimento às pessoas em situação de rua e vulnerabilidade. Quero agradecer a todos vocês que através da sua doação, do seu tempo e da oração por tudo que fizeram no dia de hoje. Para nós da Diocese de Santo André: caridade significa amor".



Envia dirigentes paroquiais para missão

No dia 1º de dezembro, Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo de Santo André, celebrou a Santa Missa de entrega aos novos dirigentes do Encontro de Casais com Cristo (ECC) das sete cidades do Grande ABC, que aconteceu na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em São Caetano do Sul.

O bispo diocesano, em sua homilia, falou sobre a presença do amor de Deus nas famílias: "O sacramento do matrimônio confere aos cristãos uma missão maravilhosa, não só de viver o amor de Deus, mas de testemunhá-lo. Mostrando que é possível ser no mundo uma imagem do amor trinitário e comunitário, que é o próprio Deus."



Dia da Consciência Negra é celebrado na catedral

Na tarde do domingo, 20 de novembro, Festa de Cristo Rei e Dia Nacional da Consciência Negra, a Pastoral Afro-Brasileira se reuniu para Celebração Eucarística na Catedral Nossa Senhora do Carmo, em Santo André.

A Santa Missa foi presidida pelo Pe. Alexandre Marcos Benedito, CRS, pároco da Paróquia Mãe de Deus e dos Órfãos (Vila Rica, em Santo André), e concelebrada pelo Vigário Geral e pároco da Catedral diocesana, Pe. Joel Nery.

"Hoje recordamos tantos irmãos que foram mortos por sua cor, e não podemos olhar para o nosso futuro sem olharmos para o nosso passado.

E olhando para o presente, no dia de hoje, lembramos que Jesus é o Senhor da vida, é o Rei, não da forma que conhecemos, mas sim o Rei da misericórdia, perdão, solidariedade e da partilha", disse Padre Benedito na homilia.



Padres assumem novas missões em posses de novembro



LEIA MAIS



Na noite da quarta-feira, 16 de novembro, Padre Paulo Roberto Vicente foi empossado como novo pároco da Paróquia Santa Rita de Cássia, Região Pastoral Santo André Centro, em Missa presidida pelo Vigário Geral, Padre Joel Nery, representando nosso bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini, que retornava do 18º Congresso Eucarístico Nacional, em Recife.



LEIA MAIS



Com a igreja cheia, na noite de quinta-feira, 17 de novembro, Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo da Diocese de Santo André, empossou como administrador paroquial da Paróquia São João Batista, Vila São João, em Mauá, pe. Josemar Inácio da Rocha, presbítero pertencente à Associação dos Pequenos Irmãos do Santíssimo Sacramento e "ad experimentum" em nossa Diocese.



LEIA MAIS



Na manhã de domingo, dia 27 de novembro, na Paróquia Santa Maria em São Bernardo do Campo, aconteceu a Missa de posse canônica do novo Pároco, Pe. Francinaldo de Souza Justino e de vigário paroquial Padre Lúcio de Souza Pinho Neto, presbítero incardinado na Diocese de Mogi das Cruzes, celebrada por Dom Pedro Carlos Cipollini.



LEIA MAIS



No dia 27 de novembro, Dom Pedro Carlos Cipollini empossou o Pe. Vagner Franzini como pároco na Paróquia São José Operário, em Santo André. O bispo diocesano explicou aos presentes sobre o rito de posse canônica, e diante do bispo, Padre Vagner professou a sua fé e recebeu o Livro dos Evangelhos, para a Proclamação da Palavra.



LEIA MAIS



Padre Joel Nery, Vigário Geral da Diocese, empossou na noite de 27 de novembro, Padre José Aparecido Sousa como pároco da Paróquia Santa Edwiges, em São Bernardo do Campo. No rito, realizado para posse canônica, o novo pároco, diante de sua família, amigos e comunidade, professou a sua fé, frisando seu compromisso de pastorear o rebanho que lhe foi confiado.

Assembleia Diocesana da Catequese avalia itinerário de formação com os catequistas

A Assembleia Diocesana da Catequese aconteceu no dia 19 de novembro, na Basílica Menor de Nossa Senhora da Boa Viagem, em São Bernardo do Campo, e foi organizada pela Comissão Pastoral para Animação Bíblico Catequética. A assembleia teve início com a Missa, e foi presidida pelo bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini, que em sua homilia falou sobre a vocação do ministério do catequista: “É uma grande alegria estarmos aqui, poder encontrar vocês logo pela manhã, com essa boa vontade de trabalhar na vinha do Senhor.”

Padre Eduardo Calandro, coordenador da Comissão, falou sobre o ministério do catequista: “A catequese deve ser entendida como um ministério, vamos à fonte, para melhor compreendermos o que significa: catequizar, *catá-ekhéi*, em seu sentido original, significa fazer ressoar aos ouvidos. “Podemos afirmar que catequese significa formar, instruir, ensinar de viva voz. Ou ainda: ressoar a Palavra de Deus. Para que este ressoar aconteça de forma integradora envolvendo a pessoa num processo de ensino-aprendizagem e vivencial é preciso que tudo seja assumido por uma pessoa que se sente atraída por Jesus Cristo, que viva o seu batismo.”



Clero participa da última reunião do ano



O clero de nossa Igreja Particular no dia 17 de novembro, se reuniu no salão da Santuário Nossa Senhora Aparecida, em São Bernardo do Campo, para a última reunião do ano.

Dom Pedro, após a oração inicial, contou ao clero sobre a Visita *Ad Limina*, as visitas aos Dicasterios e a importância da unidade com o Papa Francisco.

Durante a reunião, o Vigário Pastoral, Padre Everton Gonçalves, apresentou ao clero o calendário diocesano e informações sobre a Assembleia do Conselho Regional de Pastoral, reafirmou a importância da unidade de todos os membros dos CRPs das dez regiões pastorais.

Padre José Aparecido Cassiano, presidente da Comissão Diocesana da Pastoral Presbiteral, agradeceu a comissão e realizou a eleição para o Conselho Fiscal do Caixa Comum dos Presbíteros Diocesanos da Diocese de Santo André.

Após os direcionamentos, os sacerdotes participaram de um almoço fraterno, preparado pela comunidade.

Aspirantes ao diaconato permanente se reúnem com Dom Pedro

No último dia 03 de novembro, os aspirantes ao diaconato permanente da diocese de Santo André se reuniram com Pedro Carlos Cipollini, bispo da Diocese de Santo André, para encerramento das atividades da Escola Diaconal Santo Efrém.

Estavam presentes o Diretor da Escola, Padre Pedro Teixeira, o vice-diretor, diác. Wagner Innarelli, os formadores, diác. Sandro Bermudes e Salustiano Junior, e o diác. Celso Sais, coordenador dos diáconos.

Após a oração das Laudes, Dom Pedro iniciou a reflexão retomando a Assembleia do CRP, acontecida dia 26 de novembro, falando também sobre os pilares do plano de evangelização, contemplados no 8º Plano Diocesano de Pastoral e a importância do ministério nesse contexto de estar a serviço.

Houve ainda um espaço para perguntas, onde os candidatos tiraram dúvidas a respeito da caminhada vocacional e do ministério diaconal. O encontro encerrou com oração e bênção final.



JUBILEUS



criação



criação



criação



ORDENAÇÃO



VOCÊ SABIA?



Diocese de Santo André organiza acolhimento para refugiados, veja como ajudar!

Você sabia que no dia 9 de novembro, Padre Pierre Dieucel, CS, assessor da Pastoral do Migrante, a coordenadora Vanessa Siribeli e a voluntária Ludmila Bianchin, foram até o Aeroporto de Guarulhos, acolher 17 pessoas, entre gestantes, crianças, adultos e idosos, que estavam em situação de refúgio nos corredores do aeroporto, todos vindos do Afeganistão? Ludmila, comovida pela situação, cedeu uma casa em Santo André para que essas famílias pudessem ter um recomeço.



Você também pode ajudar! Para conhecer o trabalho da Pastoral Migrante em nossa diocese, acesse o QR CODE!

NOMEAÇÕES, DECRETOS E OUTROS

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos em novembro de 2022:

■ Fazemos saber que, em prol da representação do Presbitério em assuntos referentes a vida presbiteral na Diocese de Santo André, com base no Estatuto da Comissão Diocesana de Pastoral Presbiteral, por meio deste documento, **nomeamos**, pelo período de 3 (três) anos (cf. Art. 9º), a **Comissão Diocesana da Pastoral Presbiteral** composta pelos seguintes membros: Revmo. Sr. **Pe. José Aparecido Cassiano (Coordenador)**; Revmo. Sr. **Pe. Adriano Pereira da Silva (Vice-Coordenador)**; Revmo. Sr. **Pe. Rogério Duarte Irmão (Secretário)**, que terão a tarefa de representar o Presbitério nos assuntos referentes à vida presbiteral. Que neste serviço à nossa Diocese de Santo André, a Comissão assim constituída exerça sua função para serem, “juntamente ao bispo diocesano, os primeiros cuidadores da vivência presbiteral e da fraternidade no Presbitério, em sintonia com o Conselho de Presbíteros. Devem zelar ainda para que o Diretório dos Presbíteros e o Diretório de Formação Presbiteral sejam efetivados” (cf. Estatuto da Comissão Diocesana de Pastoral Presbiteral, Art. 2º).

■ Revogação do Decreto de Suspensão de Ordem do Revmo. Sr. Pe. Adenízio Leonardo Miranda. ([Leia o documento completo no site](#))

■ Revogação do Decreto de Suspensão de Ordem do Revmo. Sr. Pe. Jefferson Pimenta de Paula. ([Leia o documento completo no site](#))

■ Fazemos saber que, em vista da organização e articulação da Pastoral Orgânica ou de Conjunto em nossa Igreja Particular, por este documento **nomeamos** o Revmo. Sr. **Pe. Jorge Luis Gomes Bonfim**, presbítero incardinado de nossa Diocese, como **Assessor Diocesano do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI) e da Infância e Adolescência Missionária (IAM)**, pelo período de 3 (três) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Fazemos saber que, em vista da organização e articulação da Pastoral Orgânica ou de Conjunto em nossa Igreja Particular, por este documento **nomeamos** o Revmo. Sr. **Pe. Osvy José Guilarte Figuera**, presbítero incardinado de nossa Diocese, como **Assessor Diocesano da Pastoral da Sobriedade**, pelo período de 3 (três) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Atestado de Ordenação Presbiteral: Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053 §2), aos 05 de novembro de 2022, em Solene Celebração Eucarística, na Paróquia São João Batista – Vila São João, em Mauá – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi **Ordenado Presbítero o Diácono Thiago Jacinto da Silva, IMC**, membro professo do Instituto Missões Consolata – Região Brasil, na presença de presbíteros religiosos e diocesanos e uma parcela do Povo de Deus.

■ Por este Decreto, estabelecemos segundo as normas dos cânones 265, 267 e 693 do CDC que, a partir da data subscrita, o Revmo. Sr. **Pe. Jailson José dos Santos** fica incardinado à Diocese de Santo André, estando doravante absoluta e definitivamente incorporado à mesma, fazendo parte de seu Presbitério perpetuamente, com todos os deveres e direitos, conforme as normas contidas no Código de Direito Canônico e os usos e costumes de nossa Diocese (cf. Diretório dos Presbíteros).

■ Por este Decreto, estabelecemos segundo as normas dos cânones 265, 267 e 693 do CDC que, a partir da data subscrita, o Revmo. Sr. **Pe. Luiz Carlos Toffanelli** fica incardinado à Diocese de Santo André, estando doravante absoluta e definitivamente incorporado à mesma, fazendo parte de seu Presbitério perpetuamente, com todos os deveres e direitos, conforme as normas contidas no Código de Direito Canônico e os usos e costumes de nossa Diocese (cf. Diretório dos Presbíteros).

■ Fazemos saber que, para prover a administração do “Caixa Comum dos Presbíteros Diocesanos da Diocese de Santo André”, este sem personalidade jurídica própria, já que integra a personalidade jurídica da Mitra Diocesana de Santo André, existindo hierarquia e subordinação a esta à qual presta contas (cf. Art. 6º e 8º, Estatuto do Caixa Comum dos Presbíteros Diocesanos), conforme as finalidades e normas apresentadas no seu Decreto de Criação (Prot. 1777/35), de 15 de novembro de 2017, bem como no seu Estatuto (Documentos da Vida Presbiteral), de 25 de janeiro de 2019, por meio deste documento nomeamos a sua **Comissão Administrativa e Conselho Fiscal**, pelo período de 3 (três) anos (o mesmo da Comissão Diocesana de Pastoral Presbiteral,

conforme seu Estatuto, art. 9º), os Revmos. Srs. Presbíteros Diocesanos, incardinados em nossa Diocese, com suas respectivas atribuições: **Pe. José Aparecido Cassiano (Presidente)**; **Pe. Cláudio Tafarelo (Tesoureiro)**; **Pe. Dayvid da Silva (Secretário)**; **Pe. Nelson Roselli Filho (membro do Conselho Fiscal)**; **Pe. Clayton Ramos Costa (membro do Conselho Fiscal)**.



Tribunal Eclesiástico
de Santo André

EDITAL

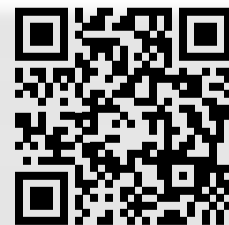
Prot. N. M. 10.43/22

O Vigário Judicial do TESA, Pe. Dr. Jean Rafael Eugênio Barros, cita EDSON ALVES DOS SANTOS, filho de João Alves dos Santos e Benedita Maria dos Santos, de endereço incerto, para comparecer neste Tribunal, cito, Praça do Carmo, nº 48-3º andar-Centro-Santo André, de terça a sexta-feira das 13h30 às 16h30, para tratar de assunto do seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos informar o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

Pe. Dr. Jean Rafael Eugênio Barros
Vigário Judicial e Presidente do TED S.A

**ACESSE NOSSO SITE
E ACOMPANHE AS
NOTÍCIAS**



VERBUM
a Palavra de Deus

RECEBA DIARIAMENTE
NO WHATSAPP



Mande seu nome e paróquia para o número (11) 99981-1233 ou aponte sua câmera do celular para o QR Code!